

**CURSO: Atualização sobre  
Especificidade e Interfaces da  
Proteção Social Básica no SUAS**



**Facilitador(a): Priscilla Cordeiro**



**UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO**



**FADURPE**  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



**PROGRAMA  
CAMINHOS  
DA GESTÃO**  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



**PROGRAMA DE  
EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA**



**ESFOSUAS/PE**  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



**GOVERNO DE  
PER  
NAM  
BUCO**  
ESTADO DE MUDANÇA

# SEGURIDADE SOCIAL



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



FADURPE  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
CAMINHOS  
DA GESTÃO  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA

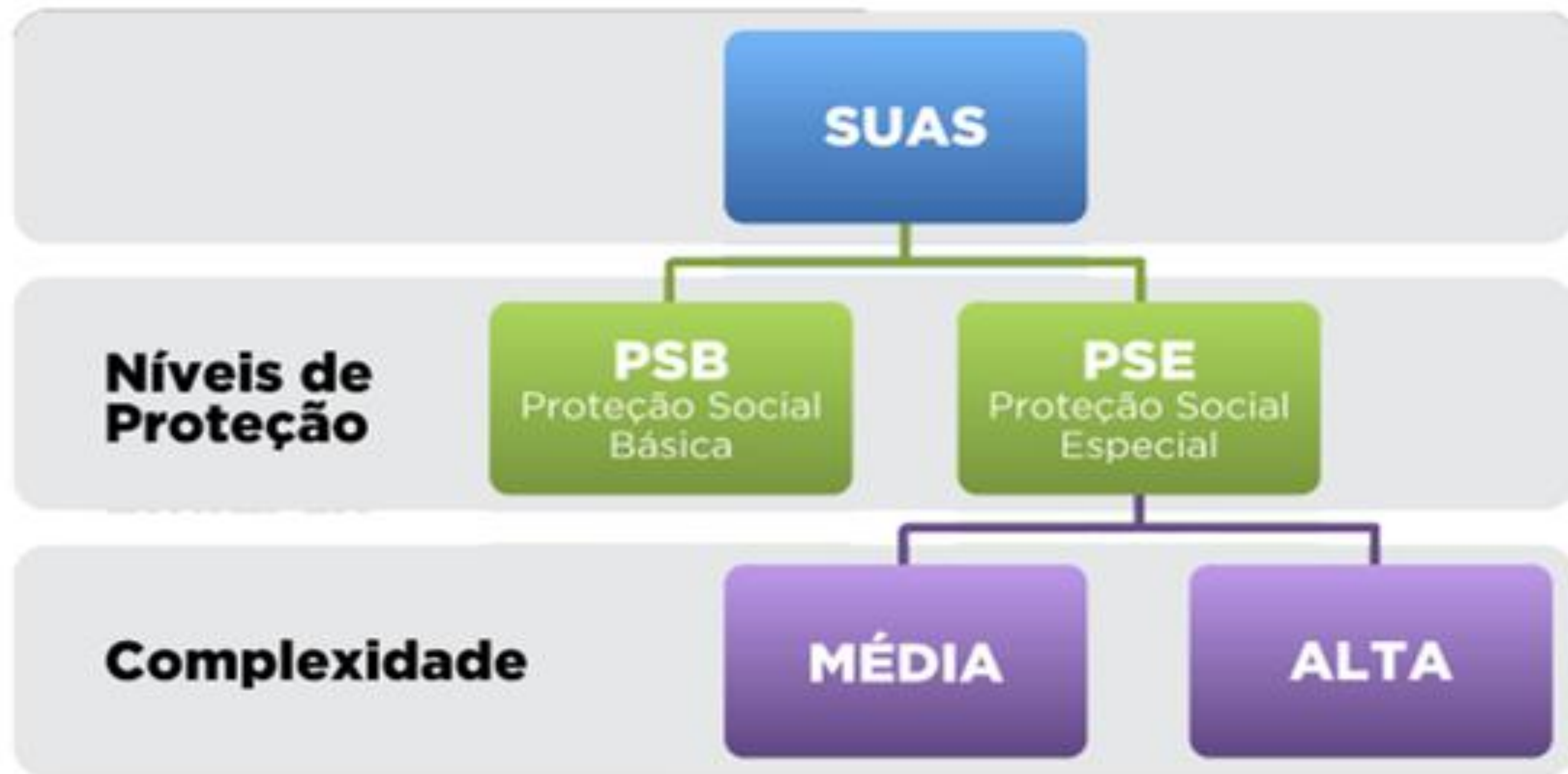


ESFOSUAS/PE  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
PER  
NAM  
BUCO  
ESTADO DE MUDANÇA



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BU**  
CO  
ESTADO DE MUDANÇA

## Afinal, o que compreende a proteção social ?

Primeiro, trata-se de um conceito disputado socialmente, portanto resultado do tamanho do Estado e suas respectivas coberturas.

No Brasil, esse conceito variou ao longo da História e com o SUAS a sociedade brasileira pactuou, pela primeira vez, patamares mínimos de garantias sociais. Rompendo o minimalismo das ações públicas no enfrentamento da pobreza e da desigualdade social.

- A proteção social deve garantir as seguintes seguranças:
- segurança de sobrevivência (de rendimento e de autonomia);
- de acolhida;
- de convívio ou vivência familiar.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



FADURPE  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
CAMINHOS  
DA GESTÃO  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
PER  
NAM  
BUCO  
ESTADO DE MUDANÇA



# Acolhida



Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas





# Renda e Autonomia



Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas





# CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



FADURPE  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
CAMINHOS  
DA GESTÃO  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
PER  
NAM  
BU  
CO  
ESTADO DE MUDANÇA

## Planejamento e Território

Elaboração de planos e percursos, cronologicamente organizados para a operacionalização do PAIF, a partir de estudos e diagnósticos realizados: consiste na construção de itinerários de alcance de objetivos, com períodos estabelecidos a partir de informações sobre as vulnerabilidades e potencialidades dos territórios (busca ativa, prontuários das famílias, registro de informações das oficinas com famílias, dados da vigilância social do município, informações territorializadas do CadÚnico, entre outros).



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



FADURPE  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
CAMINHOS  
DA GESTÃO  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
PER  
NAM  
BUCO  
ESTADO DE MUDANÇA

# Vídeo sobre diagnóstico socioterritorial do MDS



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



FADURPE  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
CAMINHOS  
DA GESTÃO  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BU**CO  
ESTADO DE MUDANÇA

Romper com o espontaneísmo e o amadorismo, que desprofissionalizam o trabalho social com famílias

Consistência para criar referência!



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



FADURPE  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
CAMINHOS  
DA GESTÃO  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BU**CO  
ESTADO DE MUDANÇA



# Matricialidade sociofamiliar e os desafios diante do familismo

Contextos familiares supostamente negligentes, são em sua maioria contextos de desproteção social, cuja ausência do Estado repercute no acesso a direitos por toda família.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



FADURPE  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
CAMINHOS  
DA GESTÃO  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
PER  
NAM  
BUCO  
ESTADO DE MUDANÇA

Assim, a proteção social como responsabilidade coletiva é substituída pela individualização. As famílias passam a ser responsáveis pelo bem-estar de seus membros. É o que De Martino (2001) chama de “neoliberalismo familiarista”. Para Mioto, Silva e Silva (2007)

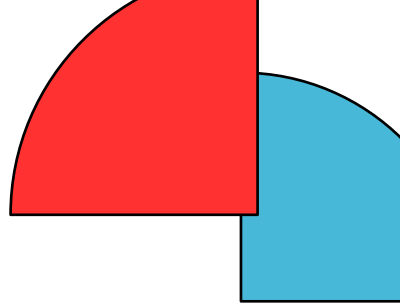
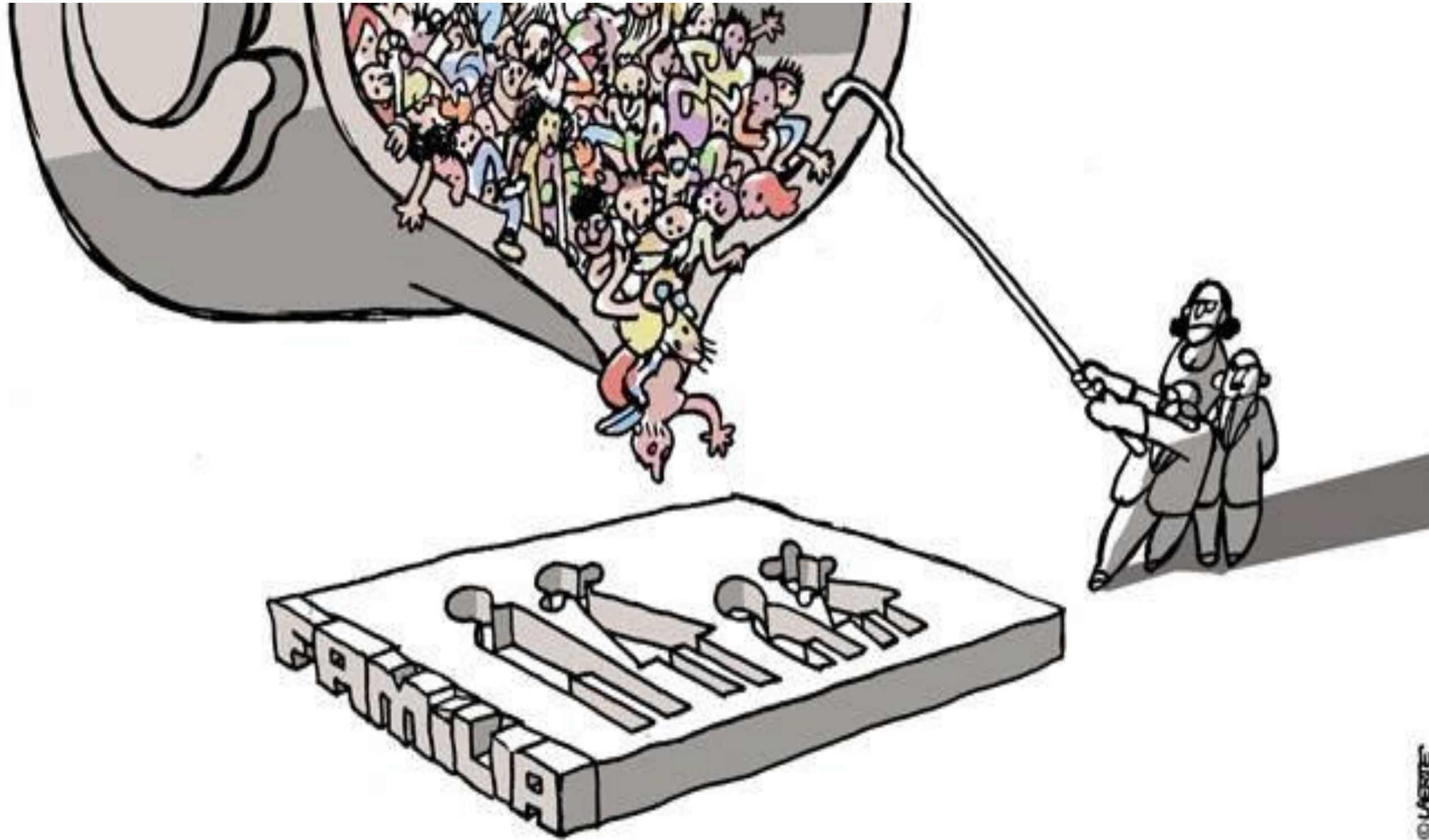
[...] a crise do Estado de Bem Estar implicou na adoção de uma “solução familiar” para a proteção social, quando se conciliou no sentido de reduzir a dependência em relação aos serviços públicos e “redescobrir” a autonomia familiar enquanto capacidade de resolver seus problemas e necessidades. (p.1 e 2)

Esta entrada decisiva da família na provisão do bem-estar é, [...] referida como “familismo”, a característica indica o papel desempenhado pela família no bem-estar de seus membros, por meio de transparência intrafamiliar de natureza material e imaterial, especialmente das atividades de cuidados prestados pelas mulheres. O alto valor conferido à família e o baixo grau de individuação de seus membros expressariam tal características. (DRAIBE, 2007, p.41)



Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas





UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



FADURPE  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
CAMINHOS  
DA GESTÃO  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BU**CO  
ESTADO DE MUDANÇA

# CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



- Os serviços, programas, projetos e benefícios de proteção social básica deverão se articular com as demais políticas públicas locais, de forma a garantir a sustentabilidade das ações desenvolvidas e o protagonismo das famílias e indivíduos atendidos, de forma a superar as condições de vulnerabilidade e a prevenir as situações que indicam risco potencial. Deverão, ainda, se articular aos serviços de proteção especial, garantindo a efetivação dos encaminhamentos necessários.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



FADURPE  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
CAMINHOS  
DA GESTÃO  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA

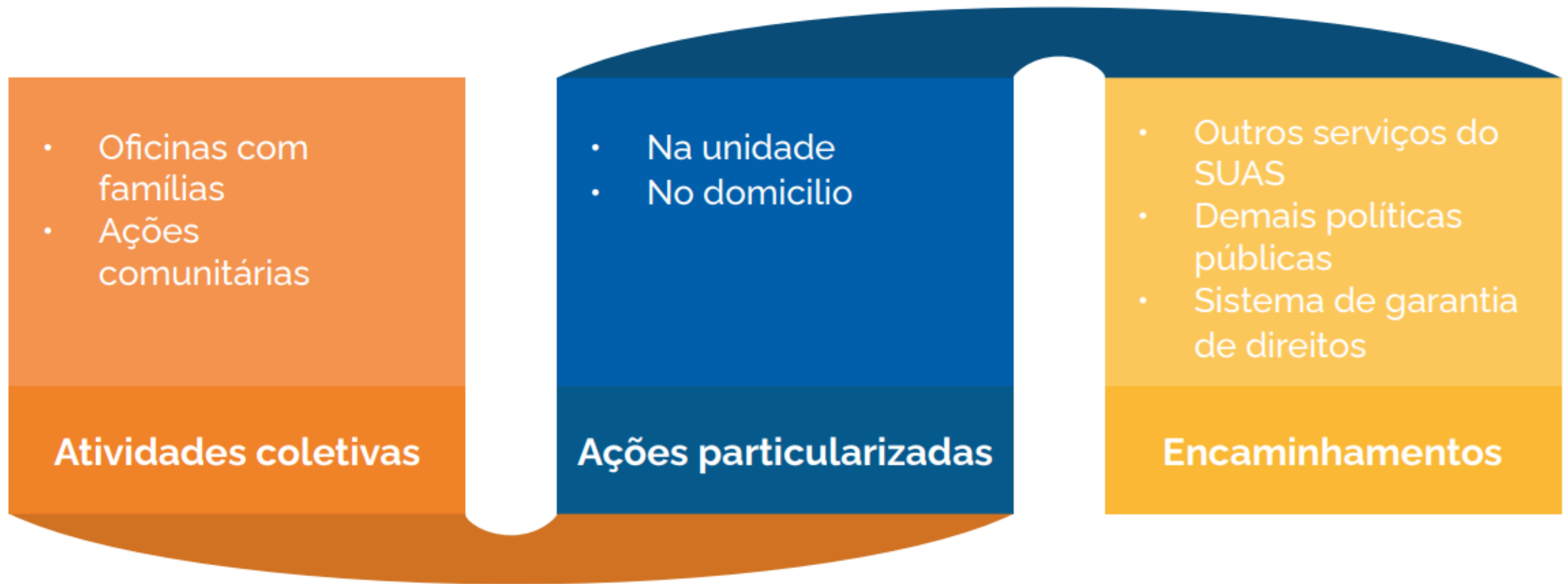


ESFOSUAS/PE  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas

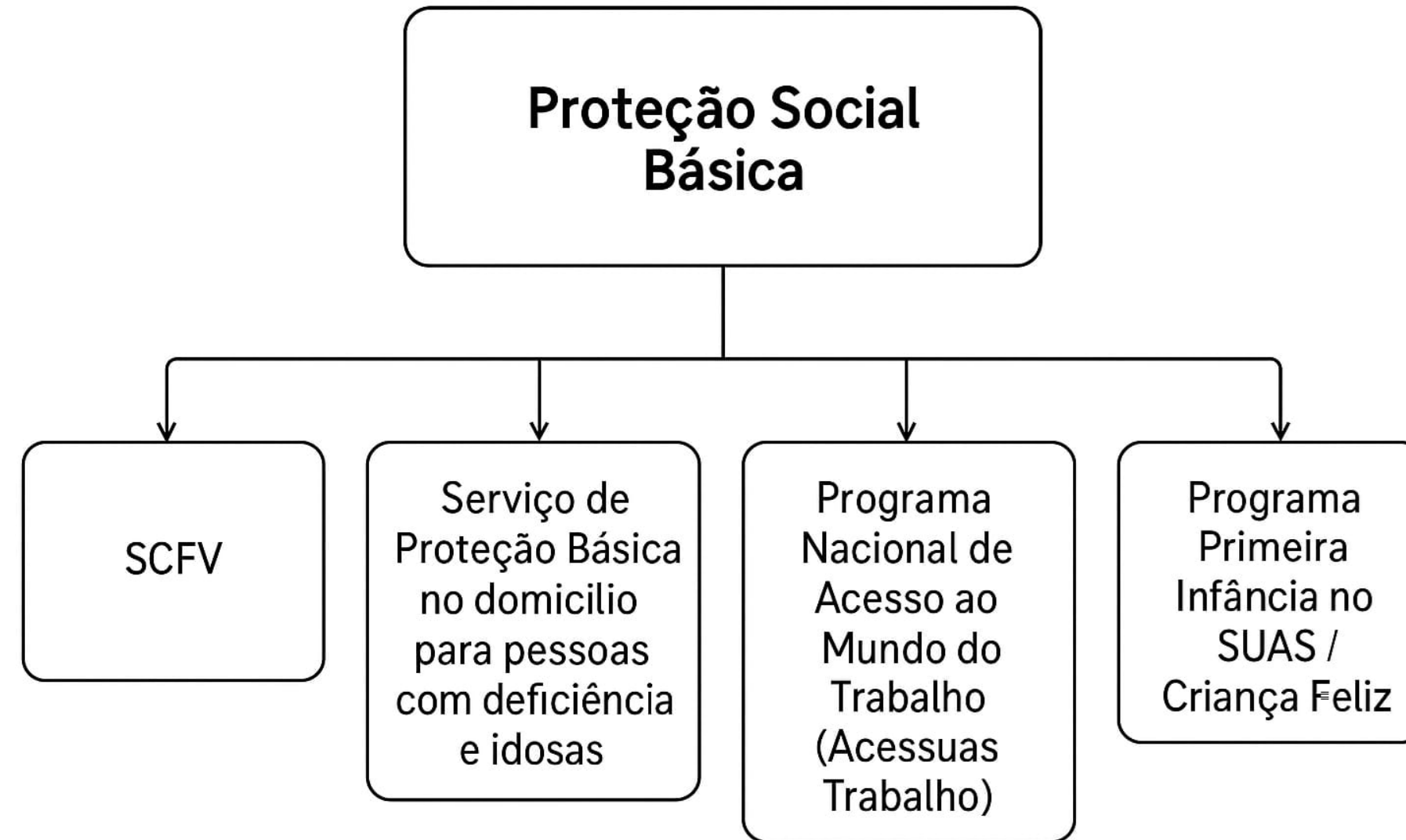


GOVERNO DE  
PER  
NAM  
BUCO  
ESTADO DE MUDANÇA



8.809 CRAS

9058 Centros de Convivência



Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas



Prontuário Eletrônico → (RMA) → CENSO SUAS

A sistematização das informações e a padronização dos dados, considerando que os serviços públicos tem o dever de produzir e organizar informações sobre os serviços prestados à comunidade, cumprindo requisitos de transparência e publicidade.

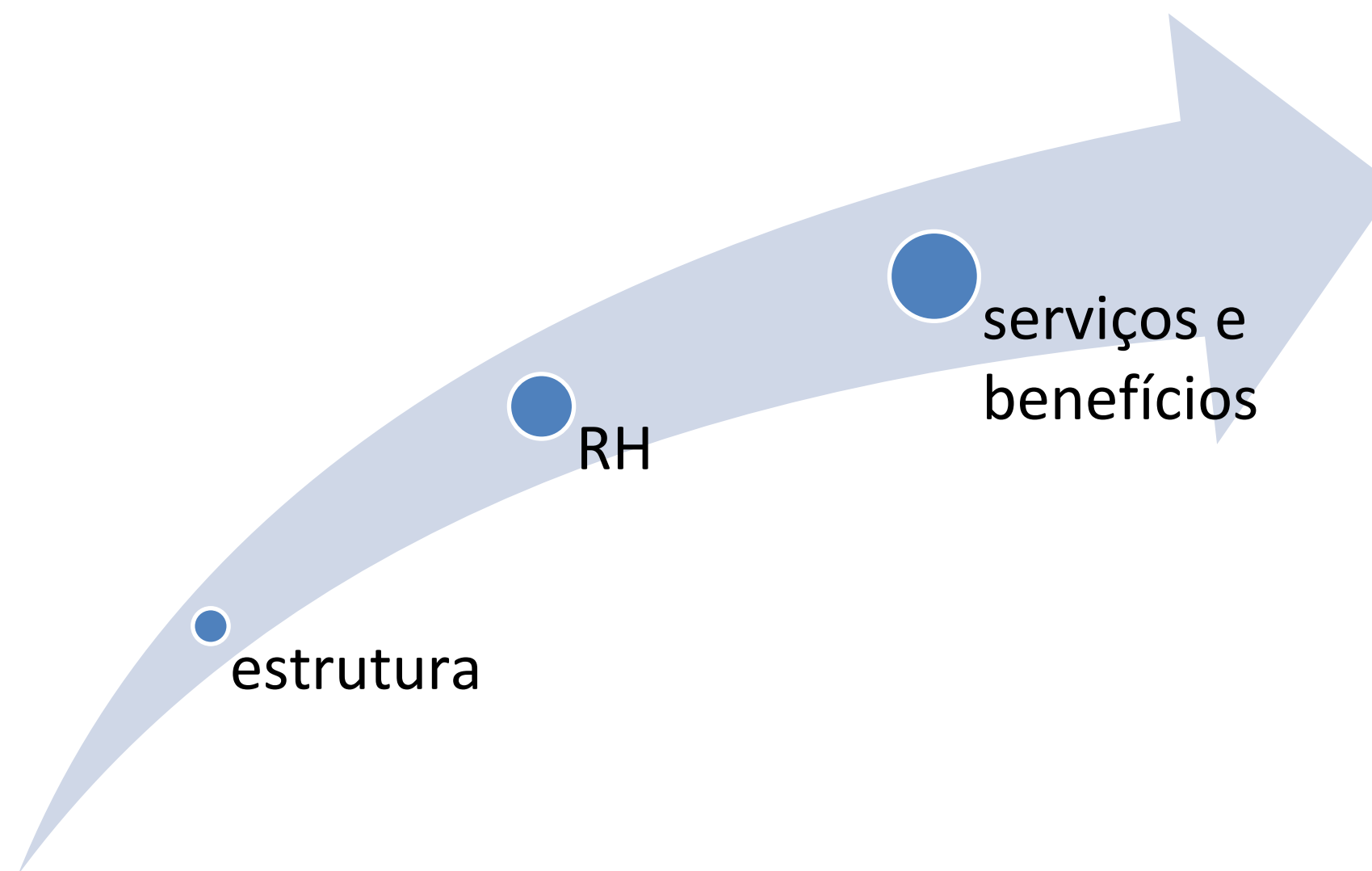
**REGISTRAR** para INFORMAR, APRIMORAR, PUBLICIZAR!!!!



Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



O Índice de Desenvolvimento do CRAS (**IDCRAS**) avalia a qualidade dos serviços oferecidos pelos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS). Ele analisa três dimensões principais: estrutura física, recursos humanos e serviços e benefícios. O objetivo é medir, de forma indireta, a qualidade dos serviços prestados à população através dos CRAS.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCO**  
ESTADO DE MUDANÇA

A concepção de pronta disponibilidade não deve ser confundida com a lógica de plantão social, tampouco apresentar características reativas, em que apenas se responde a uma demanda superficialmente apresentada. Ao contrário, deve ser uma disponibilidade ativa, proativa e programada dentro de uma lógica de organização do PAIF. É importante também garantir a acolhida à demanda espontânea das famílias. Sendo assim, o CRAS, por meio do PAIF, não pode se limitar a realizar atendimentos somente com agendamento, ainda mais quando este agendamento é realizado por canais de comunicação de difícil acesso à população. (BRASIL, p. 50, 2025)



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



FADURPE  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
CAMINHOS  
DA GESTÃO  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA



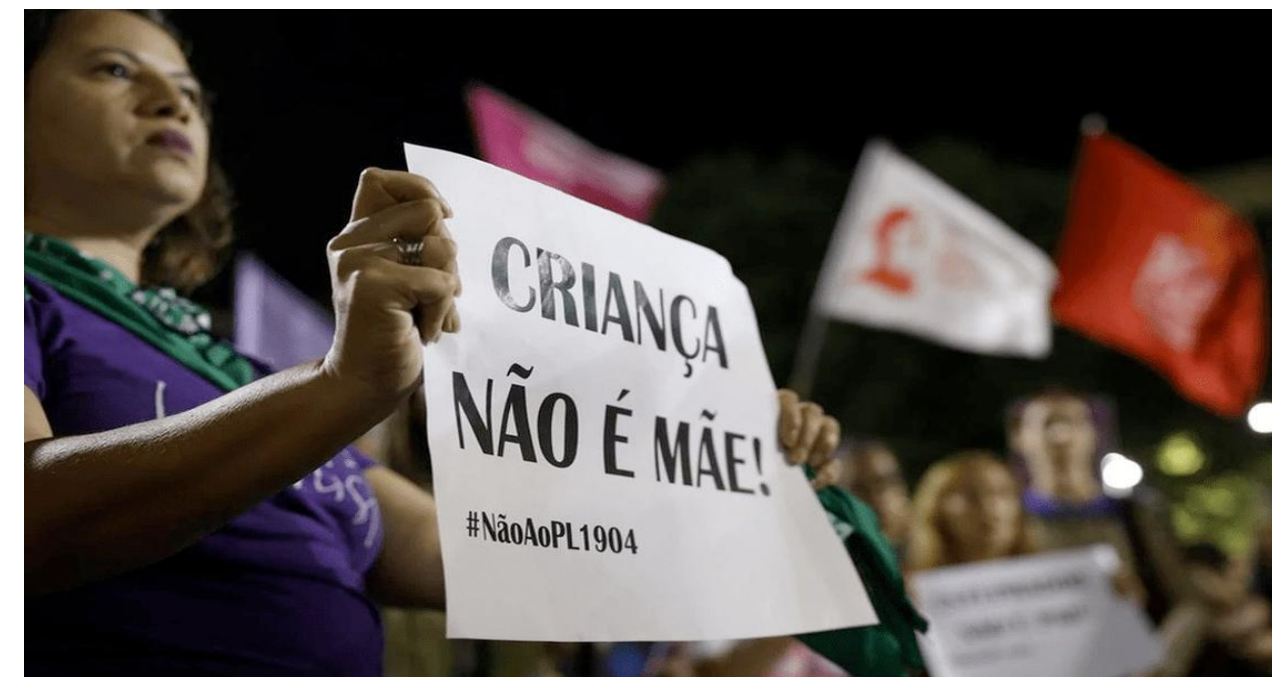
ESFOSUAS/PE  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BU**CO  
ESTADO DE MUDANÇA

# o direito a ter direitos



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



FADURPE  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
CAMINHOS  
DA GESTÃO  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
PER  
NAM  
BUCO  
ESTADO DE MUDANÇA

- O TRABALHO SOCIAL COMO FAMÍLIAS deve:
- Fornecer subsídios, princípios, diretrizes, sem, contudo, engessar o fazer profissional, moldado pela experiência dos técnicos e pelas peculiaridades locais.
- Prestar atendimento às necessidades da população extrapole tanto as respostas às demandas espontâneas que chegam aos CRAS e CREAS como uma lógica de atendimento movida por reiterados encaminhamentos e delegações a outros setores vinculados às políticas setoriais. Logo, extrapola as ações desenvolvidas no âmbito da relação direta entre trabalhadores e famílias.
- Reconhecer o processo coletivo de trabalho. Portanto, implica todos os trabalhadores – tanto do nível da gestão, como da execução. Inclusive valorizando as condições de trabalho.



Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



- O TRABALHO SOCIAL COMO FAMÍLIAS NÃO deve:
- Culpabilizar as famílias. A autonomia das famílias não pode resultar em responsabilização das mesmas para superação da pobreza. Não existe autonomia, onde impera a vulnerabilidade.
- Singularizar as demandas, definindo-as como “casos de família”.
- Estar vinculado a qualquer orientação religiosa e mantendo o absoluto respeito às diferentes formas de organização das famílias e às diferentes culturas.



Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



## *INTERSETORIALIDADE*

Por isso, um passo importante para enfrentar o desafio da construção da intersectorialidade é o fortalecimento do trabalho em rede nos territórios. Este tem se mostrado um canal eficaz na construção da intersectorialidade por pelo menos dois motivos: um por permitir desvelar conjuntamente as necessidades da população em suas singularidades e facilitar a organização e distribuição dos serviços de forma intersectorial; outro por possibilitar, através do encontro de gestores, técnicos e representantes da sociedade civil, a transformação de saberes e práticas. (P. 29)



Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



Reuniões de Rede

Câmaras Técnicas

Grupos de Trabalho



Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



Figura 1. As funções do Cras



Fonte: Brasil (2009), p. 19.

# avaliação, dúvidas e agradecimentos



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



FADURPE  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
CAMINHOS  
DA GESTÃO  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BU**CO  
ESTADO DE MUDANÇA

Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas - SAS

Secretaria Executiva de Assistência Social - SEASS

Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente - GETEP

E-mail: [esfosuas.pe@ufrpe.br](mailto:esfosuas.pe@ufrpe.br)

Telefone: 81 3183-0715 / 3183-0777

WhatsApp: 81 9.9488-2325



Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas

